

BRASILIANAS



Renato Alves/Agência Brasília

A Universidade do Distrito Federal (UnDF) tirou nota 5

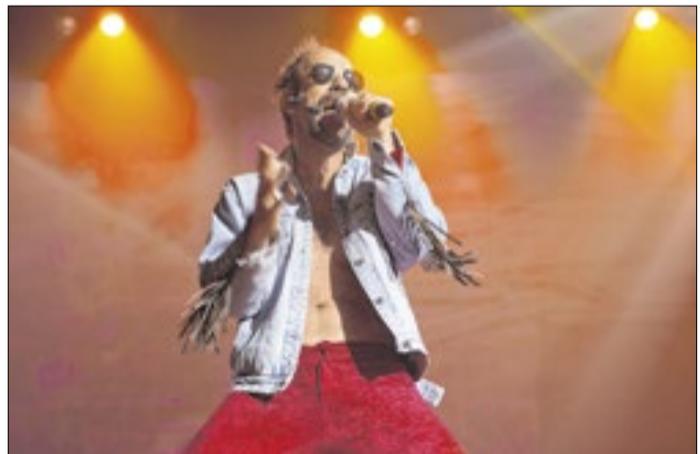
UnDF, custeada pelo GDF, recebe nota máxima do MEC

O Distrito Federal apresentou um dos melhores desempenhos do país na primeira edição do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed), divulgado nesta segunda-feira (19) pelo Ministério da Educação (MEC). Enquanto 107 dos 351 cursos avaliados no Brasil — quase um terço — receberam conceitos 1 e 2, considerados insuficientes, nenhuma instituição do DF ficou nas faixas mais baixas.

O Enamed, que passa a ser aplicado anualmente a partir de 2025, unifica instrumentos do Enade e do Exame Nacional de Residência (Enare). A prova mede competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais e servirá como referência para o ingresso em programas de residência médica.

UnDF lidera com conceito 5 - Entre as instituições da Capital Federal, o destaque foi a Universidade do Distrito Federal (UnDF), que obteve conceito 5, a nota máxima do exame. Criada em 2021 após décadas de debates, a universidade distrital consolida-se como novo polo de formação médica na capital. O curso de Medicina, estruturado com foco em aprendizagem ativa, inserção precoce na Atenção Primária e integração com a rede pública de saúde, foi avaliado pela primeira vez.

Gal Oliveira



O espetáculo é uma homenagem ao "Maluco Beleza"

Musical sobre Raul Seixas volta ao DF

Sucesso absoluto desde 2000, o musical "Raul Fora da Lei – A história de Raul Seixas" segue em cartaz com energia contagiante.

O espetáculo agora faz curtas temporadas no Teatro Paulo Gracindo (Sesc Gama), dias 24 e 25 de janeiro, e retorna ao Teatro da CAIXA Cultural Brasília, dias 30 e 31 de janeiro e 1º de fevereiro.

A montagem, que surgiu como monólogo (Roberto Bomtempo/José Joffily, 1999) e explodiu em turnê nacional após sua transformação pela Oficina dos Menestréis (direção de Deto Montenegro), já emocionou mais de 300 mil espectadores com os hinos atemporais de Raul Seixas como "Metamorfose Ambulante", "Ouro de Tolo" e "Sociedade Alternativa".

Nesta vibrante e autêntica celebração da vida e obra do eterno Maluco Beleza, o público assiste a um espetáculo emblemático que captura a essência revolucionária, o rock, a rebeldia e a cultura brasileira, embebido da crítica social e misticismo que marcaram gerações.

POR
WILLIAM FRANÇA

UnB, Uniceub e UCB alcançam 4

A Universidade de Brasília (UnB), tradicional referência na formação médica, recebeu conceito 4, desempenho também alcançado pelo Centro Universitário de Brasília (Uniceub) e pela Universidade Católica de Brasília (UCB). As três instituições ficaram acima da média nacional, que registrou apenas 33% dos cursos com conceito 4.

Unieuro e Uniceplac obtêm conceito 3

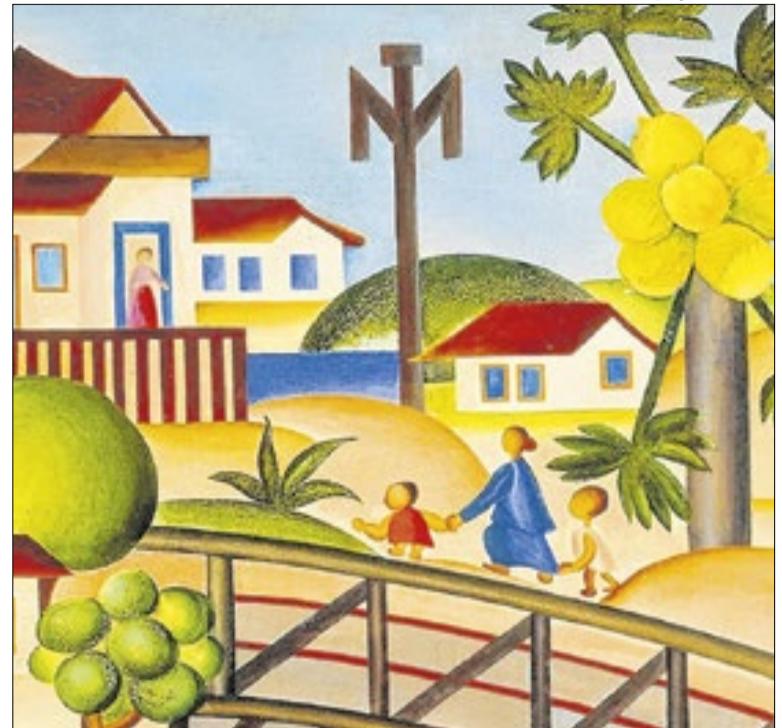
Com conceito 3, o Centro Universitário Euro-American (Unieuro) e o Centro Universitário do Planalto Central Apparecida dos Santos (Uniceplac) também apresentaram desempenho considerado satisfatório pelo MEC. A faixa 3 representa proficiência adequada e compõe, junto com as faixas 4 e 5, o grupo de cursos com desempenho esperado.

No panorama geral, o MEC classificou 7,1% dos cursos com conceito 1 e 23,6% com conceito 2. Esses 107 cursos serão submetidos a processo de supervisão, podendo sofrer medidas como suspensão de vagas, restrições ao Fies e Prouni e até impedimento de novos ingressos.

Criação da UnDF demorou 3 décadas

A criação da UnDF também representa um marco para a educação superior pública no Distrito Federal. Idealizada desde a inauguração de Brasília, a universidade só se tornou realidade após quase três décadas de tentativas e articulações políticas. Sua missão é formar profissionais alinhados às necessidades locais, com forte compromisso social. No curso de Medicina, essa identidade se traduz em um modelo pedagógico centrado no estudante, baseado em problemas e orientado à comunidade. Os alunos têm contato direto com a rede pública desde o primeiro ano, em unidades básicas, policlínicas e hospitais, o que favorece uma formação humanizada e integrada ao SUS — elementos que ajudam a explicar o desempenho de destaque no Enamed.

Com seis instituições avaliadas e todas classificadas entre os conceitos 3 e 5, o DF se posiciona entre as unidades federativas com melhor desempenho no exame. O resultado reforça a consolidação da rede de ensino superior em saúde na capital.



O Mamoeiro' (1925), Tarsila do Amaral | Pintura

Caixa prorroga a exposição “Nossos Brasis” no DF

Mostra reúne 100 anos de história da arte nacional

A mostra “Nossos Brasis: entre o sonho e a realidade” teve o período de visitação estendido até 1º de fevereiro no espaço cultural da CAIXA em Brasília.

A agenda anterior previa encerramento no domingo (18).

O público pode acessar um recorte de 100 anos da produção artística do país, entre 1920 e 2020, com 79 trabalhos assinados por 50 autores, reunidos a partir de coleções do Rio de Janeiro, São Paulo e Distrito Federal.

A ação promove, pela primeira vez, a apresentação conjunta de peças pertencentes a instituições e acervos particulares, organizadas em uma narrativa construída a partir do diálogo entre épocas, linguagens e territórios.

O conjunto inclui pinturas, esculturas, tapeçarias, fotografias, instalações e objetos, que percorrem um século de criação e evidenciam diferentes leituras sobre o Brasil, entre projetos idealizados e contextos concretos.

O percurso estabelece conexões entre o modernismo da década de 1920 e manifestações urbanas atuais, articulando referências do ateliê e da rua.

Os trabalhos reconhecidos dividem o espaço com algumas produções recentes, ampliando a compreensão sobre símbolos, temas e formas presentes na cultura visual nacional.

A organização curatorial, assinada por Denise Mattar a partir de conceito artístico de Rafael

Dragaud, estrutura o conteúdo em 3 eixos interligados.

“Vozes dos Trópicos” aborda imagens associadas à formação do país, com tensões entre natureza, colonização e crítica. “Vozes da Rua” trata de expressões coletivas, como festas, rituais, cotidiano e ambiente urbano. “Vozes do Silêncio” reúne obras voltadas à memória, espiritualidade, dor, exclusão e dimensões subjetivas.

A programação contempla ações educativas e recursos de acessibilidade, como audiodescrição, Libras, materiais táteis, visitas mediadas e oficinas profissionalizantes em comunidades.

A realização é da CAIXA Cultural Brasília e da Agência Pira, com patrocínio da CAIXA e do Governo do Brasil.

Serviço

Exposição: Nossos Brasis: entre o sonho e a realidade

Local: CAIXA Cultural Brasília – Setor Bancário Sul, Quadra 4 - Asa Sul

Galerias: Principal, Piccola I e Piccola II

Período: até 1º de fevereiro

Horários: terça a domingo, das 9h às 21h (espaço fechado às segundas-feiras)

Entrada: gratuita

Classificação: livre

Acessibilidade: Libras, audiodescrição, materiais táteis e visitas mediadas

Patrocínio: CAIXA e Governo do Brasil